CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Todos os Vereadores
Encaminhamento: Poder Executivo
Data: 17/12/21
Hora: 08.00

EXPEDIENTE N.º 048/2021 **Recebido por:**

Exma. Sª
ANELISE LIZ DOS SANTOS
DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Mostardas/RS

Senhora Presidente:

Os vereadores que a este subscrevem, vem nesta oportunidade solicitar que após ouvido em Plenário e colocado em votação, a Mesa Diretora desta Casa envie este documento ao Poder Executivo como contribuição a elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, documento Municipal de Desenvolvimento Rural visa estabelecer um panorama da agricultura do município bem como identificar as demandas, prospectar ações corretivas em parceria com as organizações atuantes no setor da agricultura no município de Mostardas, com vistas à geração de trabalho e renda no meio rural, valorizando e despertando o interesse da sociedade e das famílias para o espaço rural como uma oportunidade de atuação em atividades agrícolas e não agrícolas.

O documento deve projetar as ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo e que objetivam alcançar o crescimento do meio rural de forma realmente duradoura.

O Plano deve ser elaborado em parceria com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e sob coordenação da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico, com apoio da sociedade civil, devendo apresentar um diagnóstico, especialmente do meio rural, e apontar as necessidades, seus problemas e potencialidades.

Diante disto, elaboramos este **diagnóstico preliminar** com elementos que podem ajudar o poder executivo a avançar na elaboração deste instrumento que é essencial ao desenvolvimento da agropecuária em nosso município.

1. Diagnóstico preliminar

Cidade iniciada como ponto estratégico militar e depois colonizada por imigrantes açorianos, fica localizada no litoral médio do Estado do Rio Grande do Sul. Localiza-se a 31º 06' 25" latitude sul e a 50º 55' 16" longitude oeste, estando a uma altitude de 17 metros, num istmo formado pela Laguna dos Patos e pelo Oceano Atlântico. Sua população, estimada pelo Censo do IBGE de 2010, é de 12.124 habitantes. O clima é subtropical úmido. Possui uma área de 1941,7 km².

Economicamente, o município destaca-se pela produção de arroz, que possui a maior porcentagem de grão inteiro do Estado, tendo ainda seu aspecto vítreo, ou seja, sua transparência, maior nesta região, além de ser o único no Brasil com denominação de origem. Economicamente destaca-se ainda pela produção da silvicultura (madeira e resina), soja, da pecuária, com gado bovino para produção de leite e carne, e ovinos, com a produção de lã e carne.

1.1. A Gestão da Política de Agricultura e Pecuária

O órgão gestor da política de agricultura e pecuária no âmbito municipal é a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Estado (Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural) e União (Ministério da Agricultura).

Compete a Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico executar as tarefas relacionadas com seu desenvolvimento agrícola e pastoril, especialmente o fomento de culturas alternativas e a expansão das culturas tradicionais do Município e implantação de programas voltados à assistência técnica direta ao homem do campo e suas atividades peculiares à região. Também é de sua competência atuar no desenvolvimento industrial e comercial e na defesa e controle do meio ambiente, elaboração de anteprojetos de leis e atos oficiais relativos à economia do Município, controle do material usado na Secretaria e outras tarefas correlatas (art. 11 da Lei nº 1.472, de 28 de novembro de 2000).

Criada pelo Decreto Estadual 5.970, em 26 de junho de 1935, como Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, a pasta agrícola recebeu autonomia na década de 1950. Atualmente, a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural é responsável por políticas públicas de auxílio institucional e técnico a produtores, além da certificação e fiscalização de diversas atividades agropastoris. Hoje, a Secretaria da Agricultura mantém como instituições vinculadas as Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa), uma autarquia, o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), e uma empresa, a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), que opera em conjunto com a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar).

Rua XV de Novembro, 648 – Calçadão Chico Pedro – Mostardas – RS – CEP 96.270-000
Fone (51) 3673-1534
E-mail: camaramostardas@yahoo.com.br

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) é responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, pelo fomento do agronegócio e pela regulação e normatização de serviços vinculados ao setor. No Brasil, o agronegócio contempla o pequeno, o médio e o grande produtor rural e reúne atividades de fornecimento de bens e serviços à agricultura, produção agropecuária, processamento, transformação e distribuição de produtos de origem agropecuária até o consumidor final. Assim, o Ministério da Agricultura busca integrar sob sua gestão os aspectos mercadológico, tecnológico, científico, ambiental e organizacional do setor produtivo e também dos setores de abastecimento, armazenagem e transporte de safras, além da gestão da política econômica e financeira para o agronegócio. Com a integração do desenvolvimento sustentável e da competitividade, o Mapa visa à garantia da segurança alimentar da população brasileira e a produção de excedentes para exportação, fortalecendo o setor produtivo nacional e favorecendo a inserção do Brasil no mercado internacional. Para a consecução de seus objetivos, o Mapa conta com uma estrutura fixa de cinco secretarias, 27 superintendências estaduais e suas respectivas unidades, uma rede de seis laboratórios, além de duas vinculadas, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), que abrigam cerca de 11 mil servidores espalhados por todo o Brasil.

Na esfera municipal há órgãos auxiliares no apoio técnico a política Agrícola a destacar: Emater, Inspetoria de Defesa Agropecuária (IDA) e Núcleo de Assistência Técnica do Irga.

São importantes ainda, instituições da sociedade civil que são parcerias do Desenvolvimento Rural: Sindicatos Rural, Sindicato dos Trabalhadores, Associações Quilombolas (Casca, Teixeiras e Beco dos Colodianos), Cooperativa dos Arrozeiros, Associação dos Arrozeiros e Cooperativa dos Povos Tradicionais.

Os investimentos na Agricultura nos últimos 4 anos são abaixo identificados com base em dois Programas do PPA (Apoio Administrativo a Secretaria da Agricultura e Apoio aos Produtores Rurais).

2017	R$ 674.693,04
2018	R$ 535.434,61
2019	R$ 618.511,00
2020	R$ 716.257,88

Uma das fontes importantes dos investimentos são as emendas parlamentares, especialmente na aquisição de Patrulhas Agrícolas e implementos.

A estrutura da Secretaria da Agricultura hoje é composta pelos seguintes itens: Recursos Humanos: 01 técnico agrícola, 01 médico veterinário, 01 engenheira agrônoma, 01 tratorista e secretário municipal.

Rua XV de Novembro, 648 – Calçadão Chico Pedro – Mostardas – RS – CEP 96.270-000
Fone (51) 3673-1534
E-mail: camaramostardas@yahoo.com.br

Com relação a equipamentos, estão assim distribuídos:
- 03 Patrulhas Agrícolas (trator e implementos) a serviço das comunidades quilombolas;
- 01 Patrulha Agrícola (trator, grade, arado, semeadeira a lanço e enxada rotativa para canteiro) no 4° Distrito;
- 05 tratores na Sede da Secretaria, sendo que: 01 um fica no Balneário Mostardense, para coleta de lixo; 01 na área urbana, retirando excesso de terra das ruas; 01 auxiliando nos serviços de estradas vicinais e; 02 nos serviços de patrulha agrícola, com grade, arado, plaina, batedor de cereais, plantadeira de milho (02), ensiladeira, encanteirador e semeadeira a lanço;
- 02 Retroescavadeiras (uma usada e uma em processo de aquisição).

1.2. Dos dados e indicadores

O Diagnóstico pode se utilizar dos dados já obtidos em outros planos municipais, basta que esteja atualizado (Plano Municipal de Turismo, Plano Diretor, Plano Municipal de Saneamento Básico, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, dentre outros).
Uma importante fonte de dados e informações é o Censo AGRO (2017)[1] realizado pelo IBGE, que nos fornece um panorama da situação do campo em Mostardas. Quando analisadas as características dos empreendimentos agropecuários, possuímos uma área de 129.519 hectares, sendo que destas, conforme a condição legal do produtor, 35.984 (27,8%) estão como condomínio, consórcio ou união de pessoas e 68.488 (52,8%), como produtores individuais. Na relação do produtor com as terras, 120.718 hectares são de proprietários, inclusive coproprietários de terras tituladas coletivamente e 1.133 através de parcerias.
No que diz respeito a utilização das terras, 114 hectares são de lavouras permanentes e 43.999 de lavouras temporárias. As pastagens naturais com 42.825 ha se sobressaem as plantadas em boas condições, que somam 4.897 ha e as plantadas em más condições que somavam 237 ha. As matas naturais somam 997 ha, as naturais destinados à preservação permanente ou reserva legal, 7.456 ha e florestas plantadas 13.038 ha. O sistema de preparo do solo para plantio direto soma 15.651 ha e a área irrigada, 37.017 ha.
O total de estabelecimentos agropecuários é de 737, sendo 105 através de condomínio, consórcio ou união de pessoas, 622 produtores individuais, 9 sociedade anônima ou opor cotas de responsabilidade limitada e 1 em outra condição. Na relação da condição do produtor em relação as terras, 655 são proprietários, inclusive coproprietários de terras tituladas coletivamente, 1

[1] Realizado pela primeira vez em setembro de 1920, o Censo Agro é a principal e mais completa investigação estatística e territorial sobre a produção agropecuária brasileira.

concessionário, 46 arrendatários, 26 parceiros, 3 comodatários, 2 ocupantes e 4 produtores sem área. Com relação ao sexo, 572 são masculinos e 156 femininos.

Com base nestes dados e outras fontes, é preciso identificar forças e fraquezas do campo e a partir disto estabelecer prioridades de ações a serem executadas.

Com relação a escolaridade, 10% (76) nunca frequentou a escola, 26% (197) completou o antigo primário (elementar), 22% (166) completou o ensino fundamental, 1,8% (14) técnico de nível médio e 6,4% (47) possui graduação. **Mais de 50% tem apenas até o ensino fundamental.**

Com relação a faixa etária, 0,8% possuem menos de 25 anos, 4,8% de 25 a 35 anos, 11% de 35 a 45 anos, 20% de 45 a 55 anos, 25% de 55 a 65 anos, 21% de 65 a 75 anos e 15% com mais de 75 anos. Com relação a raça/cor, 81,1% são brancos e 14,6% são negros e 4,3% são pardos. **Em torno de 60% tem acima de 55 anos.**

Com relação a assistência técnica, 74,5% não recebe e 25,5% recebe. No que diz respeito a adubação, 55% fez e 45% não. A maioria não obteve nenhum tipo de financiamento, correspondendo a 75% e 25% obteve. Com relação ao uso de agrotóxicos, 37% das propriedades usaram e 73% não usaram. **Mais de 70% não tem nenhum tipo de assistência técnica.**

Na relação do pessoal ocupado, 728 estabelecimentos tem laço de parentesco com o produtor e 163 sem laço de parentesco com o produtor. 294 estabelecimentos possuem tratores, 175 semeadeiras/plantadeiras, 134 colheitadeiras e 98 adubadeiras e/ou distribuidoras de calcáreo.

A produção agrícola estava assim distribuída:

Produto	Estabelecimentos	Quantidade Produzida (ton)	Área Colhida (ha)
Abóbora, Moranga e Jerimum	9	4	1
Alho	1	-	-
Arroz	188	263.465	35.734
Batata-Inglesa	3	3	1
Cana-de-Açúcar Forrageira	1	-	-
Cebola	46	621	44
Feijão de Cor	6	1	1
Preto	31	7	10
Mandioca	50	74	16
Melancia	9	20	2
Melão	5	0	1
Milho	155	714	215
Milho Forrageiro	2	-	-
Soja	26	13.451	4.432

A produção da pecuária estava assim distribuída:

Produto	Efetivo do Rebanho	Estabelecimentos
Avestruzes	-	1
Bovinos	42.015	559
Bubalinos	55	3
Caprinos	2	-
Codornas	1	-
Equinos	1.584	386
Galináceos	10	420
Ovinos	8.750	245
Patos, Gansos e Marrecos	2.403	120
Perus	23	4
Suínos	1.543	247

A quantidade de leite de vaca produzida por ano é de 136.000 litros.
A quantidade de dúzias de ovos produzidas por ano é de 83.000.

Geração de ICMS (2020) dos 10 principais produtos (2020).

Descrição	Valor (R$)
Arroz	308.142.136,94
Bovinos	60.512.897,00
Soja	35.370.530,00
Goma	29.980.622,00
Outros Produtos Vegetais	28.398.825,00
Madeira	8.121.544,95
Ovinos e Caprinos	495.228,098
Adubo	454.968,75
Cebola	236.429,00
Produtos Hortícolas Congelados	212.019,98

Com relação ao pessoal ocupado diretamente com o campo, somam-se 2.805 pessoas. Destas, 1.681 te, laços de parentesco com o produtor, sendo 1.010 do sexo masculino e 671 do sexo feminino. Sem laços de parentesco com o produtor são 1.124, sendo 804 permanentes, 286 temporários e 34 parceiros.
Com relação as feiras, o município possui hoje três espaços permanentes (Freguesia da Terra, Olegário Cunha e COOPTRAN) e temporária, no Balneário Mostardense e na Praia de São Simão.

Principais Projetos a serem executados

Os projetos e ações devem partir das demandas coletadas junto aos agricultores e entidades representativas do segmento, onde percebe-se que, a partir dos dados preliminares, as seguintes dimensões precisam serem equacionadas:

- Assessoramento Técnico
- Promoção do Associativismo
- Compras Coletivas
- Financiamento de pequenos e médios agricultores
- Sucessão Rural
- Gestão da Propriedade
- Reestruturação técnica e operacional da Secretaria de Agricultura

Encaminhamentos

Com base nos dados preliminares, nas informações das políticas públicas, recomenda-se que possamos estabelecer um espaço de escuta a sociedade, junto as instituições públicas, sociedade civil e agricultores, de forma a pensar as principais metas e diretrizes que nos ajudem a construir um Plano que potencialize a atividade primária em Mostardas, sendo esta uma das nossas necessidades mais urgentes.

Cordialmente,

Mostardas, 16 de dezembro de 2021.

ANELISE LIZ
Vereadora – Progressistas

EDUARDO VERARDI
Vereador – Progressistas

JORGE AMARO
Vereador – Progressistas

EDINEI MACHADO
Vereador – Progressistas

DR. LUIS
Vereador – PSDB

FLAVIO MANO
Vereador – PSDB

JÚNIOR PEREIRA
Vereador – PDT

DANGELO MOTTA
Vereador – PDT

TONI ARAÚJO
Vereador – MDB